

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO**  
**CAMPUS RIO VERDE**  
**DIRETORIA DE ENSINO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

**A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO PROGRAMA  
DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: VIVÊNCIAS PARA A APRENDIZAGEM DOCENTE**

Acadêmica: Marcia da Silva Souza Caetano  
Orientadora: Professora Patrícia Gouvea Nunes

Rio Verde, 2026

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO**  
**CAMPUS RIO VERDE**  
**DIRETORIA DE ENSINO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

**A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO PROGRAMA  
DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: VIVÊNCIAS PARA A APRENDIZAGEM DOCENTE**

Acadêmica: Marcia da Silva Souza Caetano  
Orientadora: Dra. Patrícia Gouvea Nunes

Trabalho de Curso apresentado em formato de relato de experiência como parte das exigências para obtenção do título de LICENCIADA EM QUÍMICA, no Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde.

Rio Verde, 2026.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO**  
**CAMPUS RIO VERDE**  
**DIRETORIA DE ENSINO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

“A educação, quando realmente é feita de maneira libertadora, não é apenas um processo de transmissão de conhecimento, mas um ato de construção coletiva e dialógica, onde o educador e o educando se tornam sujeitos do conhecimento e do aprendizado. Só assim é possível desenvolver a consciência crítica necessária para transformar a realidade”.

Paulo Freire

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO**  
**CAMPUS RIO VERDE**  
**DIRETORIA DE ENSINO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do  
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

|      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C128 | <p>Caetano, Márcia</p> <p>A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR<br/>SUPERVISIONADO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA<br/>PEDAGÓGICA: VIVÊNCIAS PARA A APRENDIZAGEM<br/>DOCENTE / Márcia Caetano. Rio Verde 2026.</p> <p>28f. il.</p> <p>Orientadora: Profª. Dra. Patrícia Gouvêa Nunes.<br/>Tcc (Licenciado) - Instituto Federal Goiano, curso de 0222153 -<br/>Licenciatura em Química - Noturno - Rio Verde (Campus Rio<br/>Verde).</p> <p>1. Ensino de Química. 2. Formação inicial de professores. 3.<br/>Identidade docente. I. Título.</p> |
|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO**  
**CAMPUS RIO VERDE**  
**DIRETORIA DE ENSINO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**



Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano  
Sistema Integrado de Bibliotecas

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO**  
**PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS**  
**NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

**IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA**

- |                                                      |                                                         |
|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado)            | <input type="checkbox"/> Artigo científico              |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado)      | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação)  | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

☐ Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

**Marcia da Silva Souza Caetano**

Matrícula:

**2018102221530262**

Título do trabalho:

**A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: VIVÊNCIAS PARA A APRENDIZAGEM DOCENTE.**

**RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO**

Documento confidencial: ☒ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: **06 / 03 / 2026**

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☒ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☐ Sim ☒ Não

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente  
**MARCIA DA SILVA SOUZA CAETANO**  
Data: 08/03/2026 18:41:28 -0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Rio Verde - GO**  
Local

**06 / 03 / 2026**  
Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente  
**PATRICIA GOUVEA NUNES**  
Data: 10/03/2026 22:46:01 -0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO**  
**CAMPUS RIO VERDE**  
**DIRETORIA DE ENSINO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 9/2026 - GGRAD-RV/DE-RV/CMPRV/IFGOIANO

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO**

Ao(s) **vinte e seis** dia(s) do mês de fevereiro de 2026, às 16 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Patrícia Gouvêa Nunes, Rodrigo Braghiroli e Celso Martins Belisario, para examinar o Trabalho de Curso intitulado "**A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: VIVÊNCIAS PARA A APRENDIZAGEM DOCENTE**" do(a) estudante Marcia da Silva Souza Caetano, Matrícula nº de Licenciatura em Química do IF Goiano – Campus Rio Verde. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato(a) pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela aprovação do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

*(Assinado Eletronicamente)*

Patrícia Gouvêa Nunes

Orientador(a)

*(Assinado Eletronicamente)*

Celso Martins Belisario

Membro

*(Assinado Eletronicamente)*

Rodrigo Braghiroli

Membro

**Observação:**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO**  
**CAMPUS RIO VERDE**  
**DIRETORIA DE ENSINO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

( ) O(a) estudante não compareceu à defesa do TC.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Patricia Gouvea Nunes**, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CCSLP-RV, em 08/03/2026 23:38:11.
- **Rodrigo Braghiroli**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/03/2026 09:25:06.
- **Celso Martins Belisario**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/03/2026 09:27:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/02/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 793439

**Código de Autenticação:** 275160e2cd



INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
Campus Rio Verde  
Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, 01, Zona Rural, RIO VERDE / GO, CEP 75901-970  
(64) 3624-1000

## **Resumo**

Este Trabalho de Curso, apresentado no formato de relato de experiência, tem por objetivo evidenciar a importância do estágio curricular supervisionado (ECS) e suas contribuições para a aprendizagem e para a construção da identidade docente. O ECS, realizado durante o Programa de Residência Pedagógica (PRP), é um componente essencial na formação docente, por proporcionar experiências concretas e práticas que fortalecem a construção da identidade profissional do futuro professor. A metodologia adotada, de cunho qualitativa, consistiu em um relato de experiência de caráter descritivo e reflexivo, fundamentado nos registros do portfólio construído ao longo do estágio curricular supervisionado no âmbito do PRP. O portfólio reuniu observações de aulas, planos de ensino, reflexões críticas e registros das práticas pedagógicas desenvolvidas, permitindo a análise das experiências formativas e de suas contribuições para a construção da identidade docente e o desenvolvimento de competências pedagógicas. Esse recurso se mostrou valioso para o desenvolvimento da autonomia e para a construção de uma prática pedagógica mais consciente e fundamentada. Por meio da vivência em sala de aula, do contato direto com os alunos e da interação com professores experientes, foi possível articular teoria e prática, desenvolver uma postura reflexiva e consolidar saberes pedagógicos fundamentais para a atuação docente. Ficou evidente a importância de etapas como o diagnóstico escolar, a elaboração de planos de ensino, a regência de aulas e o desenvolvimento de projetos pedagógicos contextualizados. Essas práticas favoreceram a compreensão da dinâmica escolar e ampliaram a capacidade de planejamento e intervenção do estagiário diante das necessidades reais dos estudantes. Durante o programa, foram desenvolvidos projetos que utilizaram metodologias ativas, experimentos de baixo custo e recursos interativos, tornando o ensino de Química mais atrativo e significativo. Essas estratégias contribuíram para aproximar os conteúdos da realidade dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais concreta, crítica e participativa. A reflexão das experiências evidenciou que o ECS realizado por meio do PRP, contribui não apenas para o aprimoramento das competências pedagógicas, mas também para a formação crítica, ética e profissional do futuro professor. Uma vivência formativa que consolida o processo docente, fortalecendo o compromisso com uma educação científica de qualidade, contextualizada e socialmente relevante.

**Palavras-chave:** Ensino de Química. Formação inicial de Professores. Identidade Docente.

## **Abstract**

This Course Completion Work, presented in the format of an experience report, aims to highlight the importance of the Supervised Curricular Internship (SCI) and its contributions to learning and to the construction of teaching identity. The SCI, carried out during the Pedagogical Residency Program (PRP), is an essential component in teacher education, as it provides concrete and practical experiences that strengthen the professional identity development of future teachers. The methodology adopted was qualitative in nature, consisting of a descriptive and reflective experience report based on the records contained in the portfolio developed throughout the supervised internship within the PRP. The portfolio included classroom observations, lesson plans, critical reflections, and records of the pedagogical practices carried out, allowing the analysis of formative experiences and their contributions to the construction of teaching identity and the development of pedagogical competencies. This resource proved to be valuable for the development of autonomy and for building a more conscious and well-grounded pedagogical practice. Through classroom experience, direct contact with students, and interaction with experienced teachers, it was possible to articulate

theory and practice, develop a reflective stance, and consolidate essential pedagogical knowledge for teaching practice. The importance of stages such as school diagnosis, lesson planning, classroom teaching practice, and the development of contextualized pedagogical projects became evident. These practices enhanced the understanding of school dynamics and expanded the intern's ability to plan and intervene according to students' real needs. During the program, projects were developed using active methodologies, low-cost experiments, and interactive resources, making Chemistry teaching more engaging and meaningful. These strategies contributed to connecting content to students' realities, promoting more concrete, critical, and participatory learning. The reflection on these experiences showed that the SCI carried out through the PRP contributes not only to the improvement of pedagogical competencies but also to the critical, ethical, and professional development of the future teacher. It is a formative experience that consolidates the teaching process and strengthens the commitment to high-quality, contextualized, and socially relevant science education.

Keywords: Chemistry Teaching. Initial Teacher Education. Teaching Identity.

## **1. Introdução**

A formação de professores, especialmente no contexto das licenciaturas e dos programas formativos como o Programa de Residência Pedagógica, tem sido amplamente discutida como um processo que deve articular teoria, prática e pesquisa, promovendo o desenvolvimento de uma identidade docente crítica, reflexiva e transformadora. Diversos estudos e obras destacam a importância de experiências que permitam ao licenciando atuar como sujeito ativo na construção de seu próprio saber pedagógico, investigando e ressignificando suas práticas no contexto escolar (Freire, 2014; Pimenta, 2009; Schön, 1992; Tardif, 2012).

Na experiência formativa desenvolvida no Projeto Residência Pedagógica do IF Goiano, 2022 Edital nº 24/2022, o destaque vai para o papel da pesquisa como elemento orientador da formação docente. O estudante, enquanto residente, assume a posição de sujeito ativo na construção do conhecimento pedagógico, enfatizando a importância da investigação sobre a própria prática para o desenvolvimento da autonomia e da criticidade profissional (Paniago, et al., 2023). Por meio de vivências investigativas e reflexivas, o programa contribui para aproximar teoria e prática, favorecendo uma formação mais contextualizada, colaborativa e comprometida com a transformação da realidade escolar (Paniago, et al., 2023). Da mesma forma, o estágio supervisionado e o Programa Residência Pedagógica são reconhecidos como elementos centrais na consolidação da identidade docente, ao favorecerem uma formação pautada na pesquisa e no compromisso com a transformação da realidade educacional (Paniago, et al., 2021).

As narrativas de experiências formativas de licenciandos do IF Goiano mostram que o estágio, quando articulado à residência, promove uma compreensão crítica do ambiente escolar e fortalece o reconhecimento da escola como espaço de aprendizagem e transformação social (Nunes, et al., 2023). No caso específico da licenciatura em Química, as práticas desenvolvidas em subprojetos do Programa Residência Pedagógica são fundamentais para o amadurecimento profissional, o desenvolvimento de metodologias inovadoras e a valorização da pesquisa como princípio formativo (Belisário, et al., 2021).

Além disso, o estágio oportuniza ao estudante confrontar suas expectativas iniciais com a realidade concreta da sala de aula. Muitas vezes, o estagiário ingressa nesse momento formativo com concepções idealizadas sobre o ensino e o papel do professor (Guerra et al., 2000). Entretanto, ao vivenciar o cotidiano escolar, percebe que a prática é permeada por desafios constantes, pela diversidade dos alunos e pela necessidade de adaptação e reinvenção contínua (Milanesi et al., 2012). O contato direto com a realidade permite perceber que não existe uma única forma de ensinar e que cada contexto demanda abordagens diferentes, sensibilidade e flexibilidade pedagógica.

É nesse confronto entre o ideal e o real que ocorre o verdadeiro processo de aprendizagem docente. O futuro professor passa a entender que a profissão exige não apenas domínio de conteúdo, mas também paciência, empatia, planejamento, criatividade e coragem para lidar com situações imprevistas (Milanesi et al., 2012). Assim, o estágio se torna um espaço de experimentação e reflexão, em que o licenciando desenvolve competências essenciais para sua futura atuação profissional.

Esse processo de reflexão sobre a prática e de reconstrução do próprio olhar é um dos principais ganhos do estágio. Ele estimula o futuro professor a desenvolver uma postura crítica e investigativa, que o leva a analisar suas ações, compreender as consequências de suas escolhas pedagógicas e buscar constantemente novas formas de aprimoramento (Martins et al., 2019). Assim, o estágio contribui não apenas para o desenvolvimento técnico, mas também para a consolidação de uma identidade profissional mais consciente e comprometida com a educação (Scalabrin et al., 2013).

Outro aspecto importante é que o estágio promove uma troca entre residentes e a escola. De um lado, o estudante aprende com os docentes experientes, observando suas estratégias de ensino, a gestão da sala de aula e a maneira como lidam com diferentes situações cotidianas (Rosa et al., 2016). De outro lado, o próprio residente contribui com o ambiente escolar, trazendo novas perspectivas, conhecimentos atualizados e propostas inovadoras, fruto de sua

formação acadêmica e do contato com discussões atuais sobre educação (Rosa et al., 2016). Essa relação de troca torna o estágio um espaço de aprendizagem coletiva, beneficiando tanto o licenciando quanto a instituição de ensino.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das principais formas de valorização e fortalecimento da formação inicial docente. O edital de 2022 representou um avanço significativo ao promover a integração entre o PRP e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), ampliando as oportunidades de inserção dos licenciandos na realidade escolar e fortalecendo o diálogo entre teoria e prática. Este relato de experiência tem por objetivo evidenciar a importância do estágio curricular supervisionado e suas contribuições para a aprendizagem e a construção da identidade docente. Assim, por meio de uma análise da experiência vivenciada no âmbito do Programa Residência Pedagógica, destaco como essa vivência se articula com a construção da minha identidade profissional como futura educadora.

## **2. Metodologia**

Este trabalho de curso em formato de relato de experiência foi desenvolvido a partir dos registros no portfólio construído ao longo do período do vivenciado de ECS no PRP, conforme estabelecido no Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano, campus Rio Verde, que orienta a elaboração de registros reflexivos como instrumento de avaliação e formação docente. O portfólio reuniu anotações, reflexões, atividades desenvolvidas, registros de observações de aulas e relatos de experiências vivenciadas durante o estágio.

A escolha desse instrumento vem da sua dupla função de documentar a prática e promover a reflexão crítica sobre ela. O portfólio constitui um meio de análise e reconstrução da prática pedagógica, permitindo ao futuro professor compreender o próprio processo de aprendizagem. O portfólio se destaca ao permitir a possibilidade do docente refletir sobre suas ações, identificar avanços, reconhecer fragilidades e planejar novas estratégias de ensino.

A elaboração do portfólio foi realizada de forma contínua, logo após cada aula observada e ministrada, registrando aspectos que funcionaram adequadamente, dificuldades encontradas e possíveis estratégias de aprimoramento. Em cada registro foi estabelecido relações entre a teoria estudada na formação acadêmica e a prática vivenciada na escola, compreendendo como os princípios pedagógicos e metodológicos se manifestam e se transformam no contexto real da sala de aula. Como ferramentas auxiliares para a construção do portfólio, foram utilizados:

- Caderno de campo, destinado às anotações diárias de observações, impressões e reflexões sobre as aulas e os ambientes escolares;
- Fichas de observação e acompanhamento docente, que permitiram o registro das práticas pedagógicas e metodologias empregadas pelos professores supervisores;
- Planos de aula e sequências didáticas, que evidenciaram o planejamento e a execução das atividades desenvolvidas;
- Registros fotográficos e materiais produzidos pelos alunos, utilizados como evidências do processo de ensino e aprendizagem.

A análise dos dados ocorreu a partir da leitura interpretativa e reflexiva dos registros contidos no portfólio e nos instrumentos complementares. O objetivo foi identificar as experiências mais significativas para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de competências pedagógicas. Foram observados elementos como os desafios enfrentados, as conquistas alcançadas, as estratégias adotadas, e as interações estabelecidas com alunos, professores e a comunidade escolar.

Embora se trate de um estudo reflexivo e descritivo, os resultados obtidos contribuem para compreender como o estágio supervisionado atua como espaço formativo essencial, favorecendo a articulação entre teoria e prática, a ampliação do olhar crítico e a consolidação da identidade docente. O portfólio, nesse sentido é um instrumento de autoavaliação e desenvolvimento profissional contínuo, possibilitando ao licenciando ver o sujeito ativo e em constante construção no processo educativo.

### **3. O papel do estágio curricular supervisionado na formação inicial de professores e sua importância para a aprendizagem e identidade docente**

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é um componente essencial na formação inicial de professores, por possibilitar ao licenciando a imersão progressiva na realidade escolar e a vivência concreta do exercício da docência, configurando-se como um espaço formativo privilegiado para a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da educação básica (Guerra, 2000). No âmbito do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), articulado ao Programa de Residência Pedagógica (PRP), constituiu-se como um espaço formativo privilegiado para a mobilização e a ressignificação dos saberes da docência. Essa integração favoreceu a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e contribuiu para o processo de construção da identidade profissional

docente, compreendida como dinâmica e construída na articulação entre teoria, prática e experiência (PIMENTA, 2009).

O Programa Residência Pedagógica é regulamentado pela CAPES e tem como propósito aproximar os licenciandos da realidade escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática. No curso de Licenciatura em Química do IF Goiano – Campus Rio Verde, o programa proporcionou uma vivência formativa de 414 horas, distribuídas em módulos voltados ao Ensino Fundamental II e ao Ensino Médio, envolvendo atividades de diagnóstico, elaboração de planos pedagógicos, regência e produção de portfólio. Essa experiência, desenvolvida no Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás, contribui para a construção da identidade docente e para o aperfeiçoamento de metodologias de ensino.

A organização do PRP seguiu uma estrutura que favoreceu o acompanhamento contínuo, envolvendo a atuação articulada entre o residente, o professor da escola e a orientadora da instituição, aspecto considerado fundamental para a formação docente baseada na reflexão e na pesquisa. As atividades foram desenvolvidas no Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás, espaço que possibilitou o contato direto com a dinâmica escolar, com os desafios da sala de aula e com as especificidades do ensino de Química na educação básica, contribuindo para a compreensão da complexidade da realidade escolar (Rosa, 2016).

No contexto do ECS integrado ao PRP, o papel do professor é ressignificado, assumindo a função de mediador do conhecimento, enquanto os alunos passaram a ser reconhecidos como protagonistas do próprio processo de aprendizagem. A adoção de metodologias ativas e de uma cultura pedagógica centrada na experimentação prática encontra respaldo nas concepções freireanas de educação, que compreendem o estudante como sujeito ativo do processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, a prática educativa deve estimular a curiosidade, a investigação, o pensamento crítico e a reflexão sobre a realidade, favorecendo a construção do conhecimento e a resolução de problemas (Freire, 2014). No ensino, essas estratégias contribuem para tornar os conteúdos mais significativos, favorecendo a contextualização e a aproximação entre teoria e prática (Martins, 2009).

Dessa forma, o Estágio Curricular Supervisionado, desenvolvido por meio do Programa Residência Pedagógica, vem como uma experiência formativa de grande relevância, não apenas por possibilitar o exercício da docência, mas também por promover reflexões sobre a prática pedagógica, o papel social do professor e os desafios do ensino (Guerra, 2000). A vivência proporcionada pelo PRP contribuiu significativamente para o meu amadurecimento

profissional, consolidando saberes docentes e fortalecendo a construção de uma prática educativa crítica, reflexiva e comprometida com a qualidade da educação

O PRP reforça o papel do professor como mediador, enquanto os alunos se tornaram protagonistas do próprio aprendizado. A cultura centrada na experimentação prática foi fundamental para a construção do conhecimento por meio da investigação, da criatividade e da resolução de problemas, aspectos centrais da formação docente contemporânea (Schön, 1992; Freire, 2014).

Diante do exposto, compreendo que o ECS configura-se como um momento central na formação inicial de professores, ao possibilitar a aproximação concreta com a realidade escolar e a articulação entre teoria e prática. Inserido nesse contexto, o PRP amplia as potencialidades do estágio ao promover vivências formativas contínuas, reflexivas e colaborativas, fundamentais para a aprendizagem da docência e para a construção da identidade profissional. Com base nessa compreensão, apresento, a seguir, as etapas vivenciadas no âmbito do ECS por meio do PRP, destacando os percursos formativos, as atividades desenvolvidas, os desafios enfrentados e os sentidos atribuídos a essas experiências no processo de tornar-se professor(a).

### **3.1. Diagnóstico escolar**

O diagnóstico escolar constitui uma etapa fundamental do processo de formação, pois permitiu conhecer de forma mais aprofundada a realidade. Por meio dessa observação inicial, é possível identificar as condições estruturais da escola, compreender a rotina, avaliar a disponibilidade de recursos e refletir sobre os desafios que influenciam diretamente o processo de ensino-aprendizagem.

O Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás, Unidade Carlos Cunha Filho (CEPMG) é uma instituição pública de ensino localizada em Rio Verde – GO, vinculada à rede estadual e organizada sob o modelo de gestão compartilhada com a Polícia Militar de Goiás. A escola integra o conjunto dos CEPMGs, reconhecidos por sua proposta pedagógica que alia formação acadêmica à educação para a cidadania, disciplina e valores éticos.

A unidade atende estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, buscando promover um ambiente estruturado que favoreça o desenvolvimento intelectual, social e moral dos alunos. Além do foco no desempenho escolar, o CEPMG Carlos Cunha Filho também incentiva a participação em projetos pedagógicos, atividades cívicas e ações que fortalecem o protagonismo juvenil.

No Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás possui diversos espaços físicos, como salas de aula climatizadas, biblioteca, auditório, laboratórios e quadra esportiva, oferecendo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades. Entretanto, foram identificados aspectos que necessitam de melhorias, como a distribuição desigual de alunos nas turmas e a falta de organização em alguns ambientes. Como demonstrado na figura 1 retirada do meu portfólio com as observações e anotações feitas.

Figura 1- Registro da aula.



Fonte: Autora, 2022

Descrições percebidas sobre as aulas:

- A sala demonstra não estar condicionada para a demanda de alunos;
- Distribuição não uniforme de alunos entre as salas de mesma série.
- Todas as salas têm ar-condicionado, o clima do ambiente é bem agradável.
- Quadra coberta com boa estrutura, porém falta organização no local.

- Biblioteca organizada com aspecto agradável, no momento da observação não havia alunos fazendo pesquisa.
- A sala de multimídia possui quadro digital, todos os alunos utilizando notebook, havia um laboratório móvel.
- Pátio da escola muito espaçoso, corredores amplos e com cobertura.
- Estacionamento exclusivo para os professores.
- Refeitório com espaço grande e agradável, várias mesas para realizar a refeição.

Durante as aulas se destacou o uso de recursos multimídia e de um laboratório móvel, que favoreceram práticas diferenciadas de ensino. Além disso, a rotina escolar evidenciou o compromisso com a disciplina e a participação ativa dos estudantes, especialmente em atividades como seminários e apresentações, que incentivaram a autonomia, a oralidade e o senso crítico dos alunos. Porém também foi observado pontos a serem melhorados como mostrado na figura 2 com observações feitas no portfólio.

Figura 2- Observações feitas no portfólio



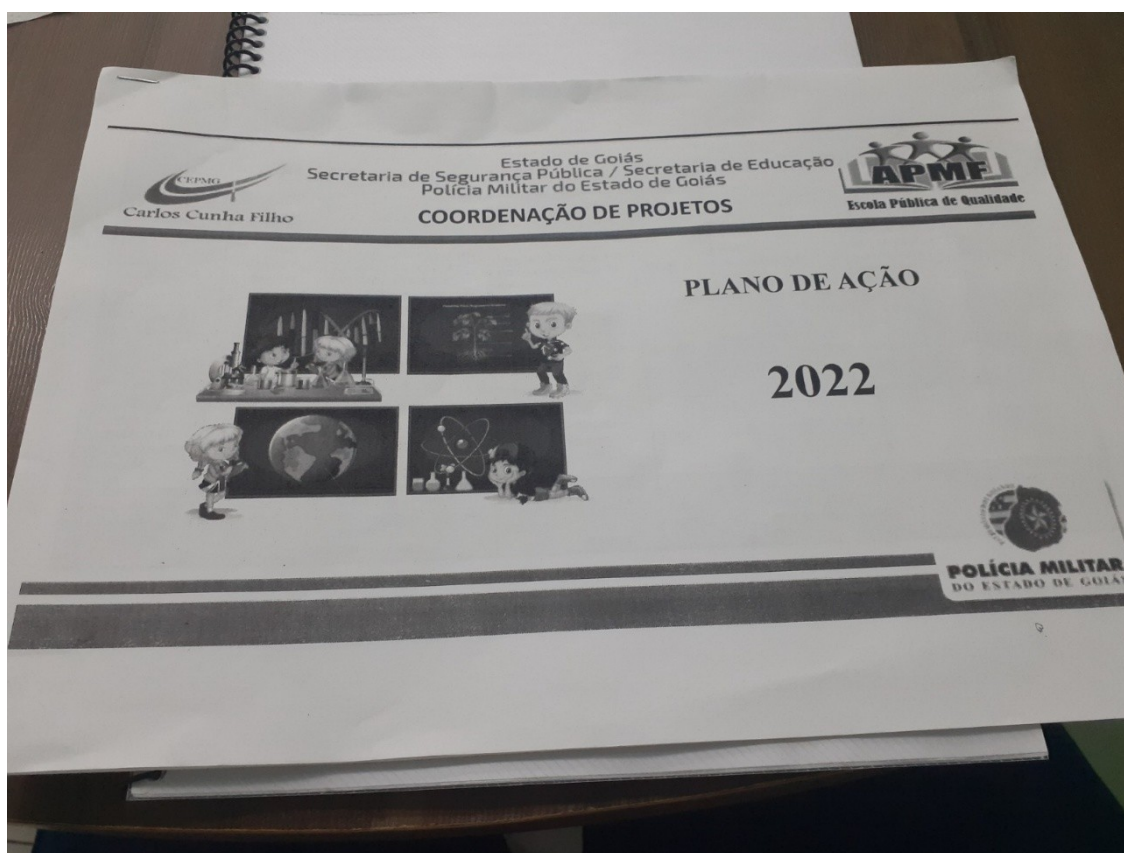
Fonte: Autora, 2022.

Observação do laboratório: apresentava condições preocupantes sobre alguns aspectos tais como os armários com sinais de pouco hábito de limpeza, além de equipamentos que estavam sem identificação.

### **3.2. Plano de ação pedagógica**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola segue uma concepção de educação comprometida com a formação integral do estudante, valorizando práticas pedagógicas que promovam a articulação entre os conhecimentos científicos e a realidade social dos educandos. Nesse sentido, o ensino de Química é concebido como um componente curricular que deve contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da capacidade de compreender e intervir nos fenômenos naturais e sociais. Na figura 3 é possível ver um registro do PPP.

Figura 3- Registro do PPP.



Fonte: Autora, 2022.

Com os princípios estabelecidos no PPP, o ensino de Química, quando desenvolvido de forma contextualizada, possibilita aos estudantes uma melhor compreensão dos conteúdos, ao relacionar os conceitos científicos às situações do cotidiano. Essa abordagem pedagógica supera a visão fragmentada da ciência, favorecendo uma aprendizagem mais crítica, reflexiva e significativa, além de estimular o protagonismo discente e a construção de saberes socialmente relevantes.

Dessa forma, o PPP reforça a importância de metodologias que valorizem a contextualização, a problematização e a experimentação como estratégias fundamentais para o

processo de ensino e aprendizagem, assegurando que o ensino de Química contribua efetivamente para a formação de cidadãos conscientes, participativos e preparados para enfrentar os desafios científicos, tecnológicos e socioambientais da contemporaneidade.

### **3.3. Projetos**

A realização de um dos projetos partiu do diagnóstico de que muitos alunos apresentam dificuldades em compreender os conceitos da Tabela Periódica e em associar os elementos químicos ao cotidiano. Nesse sentido, o ensino de Química contextualizado é essencial, pois aproxima o conhecimento científico da realidade dos estudantes, permitindo que a aprendizagem seja mais significativa e aplicada.

A construção da Tabela Periódica, que nasceu de diferentes tentativas de organização até alcançar a proposta de Mendeleev em 1869. Mais do que um recurso de organização dos elementos químicos, a Tabela Periódica reflete o processo histórico da ciência e constitui uma ferramenta pedagógica capaz de articular teoria, prática e história, favorecendo um ensino de Química mais contextualizado e enriquecedor.

A proposta pedagógica desenvolvida buscou articular teoria e prática em diferentes etapas, utilizando metodologias ativas e recursos variados para envolver os estudantes no processo de construção do conhecimento. O subprojeto “Prática Tabela Periódica” exemplifica essa abordagem, já que alia aula expositiva a momentos práticos, nos quais os alunos produzem suas próprias representações da Tabela Periódica como demonstrados na figura 5 com as observações retiradas do portfólio.

Figura 4- Registro dos alunos no desenvolvimento da atividade



Fonte: Autora, 2022.

Além disso, a vivência no laboratório, com a identificação de vidrarias e experimentos simples, reforça a dimensão investigativa do aprendizado. Como demonstrado na figura 6 com as observações feitas no portfólio.

Figura 5- Registro dos alunos na aula prática



Fonte: Autora, 2022.

Os experimentos de baixo custo funcionaram como indutores de aprendizagem, permitindo que os alunos relacionassem os conceitos químicos ao cotidiano, desenvolvendo habilidades de observação, análise crítica e trabalho em equipe.

Por fim, a visita ao Instituto Federal Goiano, por meio do Projeto Beija-Flor, amplia o horizonte dos estudantes, oferecendo contato com ambientes acadêmicos e práticas científicas reais. Onde foi registrado no portfólio podendo ser observada na figura 7.

Figura 6- Registro do projeto Beija- Flor



Fonte: Autora, 2022.

### 3.4. Planos de aulas para regência

O cronograma de atividades desenvolvido para o projeto no Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás teve papel fundamental na organização e execução das ações pedagógicas. Ele permitiu distribuir as etapas de forma estruturada, desde a revisão literária e levantamento de informações até a realização das práticas em sala de aula, no laboratório e no Instituto Federal Goiano- Campus Rio Verde. Essa programação permitiu que eu pudesse desenvolver atividades de forma contínua, iniciando com o conhecimento teórico da Tabela Periódica, avançando para a produção prática das representações dos elementos químicos e terminando na apresentação dos trabalhos. Além disso, o cronograma possibilitou o acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos, garantindo que todos os objetivos e habilidades previstas fossem adquiridos, favorecendo o aprendizado significativo e a aplicação prática dos conteúdos abordados.

O plano de ensino foi organizado de forma progressiva, contemplando momentos teóricos, práticos e avaliativos, com o objetivo de favorecer a compreensão dos conteúdos de Química e promover a aprendizagem significativa dos estudantes. Inicialmente foi feita uma

etapa de revisão, levantamento de dados e informações, destinada ao planejamento das atividades, à seleção dos conteúdos e à definição das estratégias pedagógicas a serem adotadas ao longo das aulas.

A primeira aula foi dedicada a uma aula expositiva sobre a teoria e a história da Tabela Periódica, abordando sua construção histórica, organização e importância para o estudo da Química. Nesse momento, também foi apresentada a proposta da atividade prática da Tabela Periódica, com explicação dos objetivos do trabalho, divisão dos alunos em grupos e entrega da ficha orientadora que seria utilizada durante o desenvolvimento da atividade prática.

Da segunda à sexta aula, o plano foi concentrado na Prática da Tabela Periódica, estruturada em etapas sequenciais. Inicialmente, os alunos deram início à produção dos esboços, organizando as informações dos elementos químicos e planejando suas representações. Em seguida, ocorreu a finalização dos esboços e o início da montagem das representações dos elementos químicos, utilizando recursos visuais e materiais didáticos. Posteriormente, os grupos finalizaram a montagem da tabela periódica, incluindo legendas e informações complementares, finalizando na entrega da ficha de prática e na apresentação das tabelas periódicas confeccionadas, momento em que os estudantes socializaram explicando suas produções.

Na sétima e oitavas aulas, foi desenvolvida a prática intitulada “Conhecendo o Laboratório”, com o objetivo de familiarizar os alunos com o ambiente laboratorial. Inicialmente, foram apresentadas as vidrarias, utensílios e reagentes básicos, destacando normas de segurança e a função de cada material. Em seguida, os estudantes participaram da realização de experimentos simples, possibilitando o primeiro contato prático com procedimentos experimentais de forma orientada e segura.

Por fim, a nona e a décima aulas foram destinadas à Prática Beija-Flor, atividade experimental com caráter investigativo, voltada à observação de fenômenos químicos e à aplicação dos conhecimentos previamente discutidos. A última aula foi reservada para a entrega da ficha prática, que serviu como instrumento de registro, avaliação e reflexão sobre a atividade desenvolvida. Como pode ser observado na figura 8 logo abaixo:

Tabela 1- Registro feito no portfólio

| <b>Matéria Programada</b>                                                                                                | <b>Nº da Aula</b> | <b>Data / Período</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------|
| Revisão literária, levantamento e sistematização dos dados e informações.                                                |                   | / /                   |
| Aula expositiva: Teoria e história da tabela periódica; prática Tabela Periódica.                                        | 1                 | / /                   |
| Prática Tabela Periódica: iniciar a produção dos esboços.                                                                | 2                 | / /                   |
| Prática Tabela Periódica: finalização do esboço.                                                                         | 3                 | / /                   |
| Prática Tabela Periódica: iniciar a montagem das representações dos elementos químicos.                                  | 4                 | / /                   |
| Prática Tabela Periódica: finalizar montagem da tabela com representações dos elementos e legenda.                       | 5                 | / /                   |
| Prática Tabela Periódica: entrega da Ficha de Prática e apresentação das tabelas periódicas confeccionadas pelos grupos. | 6                 | / /                   |
| Prática Conhecendo o Laboratório: apresentar vidrarias, utensílios e reagentes básicos do laboratório.                   | 7                 | / /                   |
| Prática Conhecendo o Laboratório: realização de experimentos simples.                                                    | 8                 | / /                   |
| Prática Beija-Flor.                                                                                                      | 9                 | / /                   |
| Prática Beija-Flor: entrega de Ficha Prática.                                                                            | 10                | / /                   |

Fonte: Autora, 2022.

De modo geral, o plano priorizou uma abordagem metodológica que integra teoria e prática, estimulando o trabalho colaborativo e valorizando a experimentação como estratégia fundamental para o ensino de Química, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

O desenvolvimento profissional de professores de Química é potencializado pela residência pedagógica, oferecendo experiências práticas que consolidam conhecimento teórico e promovem competências pedagógicas. Programas de formação continuada, que reconhecem o papel multiplicador do professor, fortalecem dimensões metodológicas, institucionais e político-profissionais, permitindo a reformulação das condições de atuação docente.

As experiências vividas e desenvolvidas aqui só reforçam a importância do estágio supervisionado, se mostrando um trunfo para os estagiários e para os professores. Não só reforçar a importância de autodescobrimento e aperfeiçoamento, mas também demonstra a formação da identidade de uma futura professora.

#### **4. Reflexões acerca das experiências vivenciadas no âmbito das atividades de estágio por meio do PRP para a aprendizagem docente**

O desenvolvimento deste trabalho teve como principal objetivo mostrar a importância do estágio curricular supervisionado e de como ele contribuiu para a minha aprendizagem e construção da identidade docente. Mais do que cumprir uma etapa obrigatória do curso de Licenciatura em Química, o estágio se revelou um espaço de descobertas, de amadurecimento e de reafirmação do desejo de ser professora. Busquei compreender de que forma o estágio e o Programa Residência Pedagógica contribuíram para minha formação e como as experiências vividas nesse período me ajudaram a crescer profissional e pessoalmente, compreendendo o estágio como um espaço formativo que articula teoria e prática e favorece a construção da profissionalidade docente (Guerra, 2000).

Durante todo o percurso, foi construído um portfólio reflexivo, que foi a base deste trabalho. Ele reuniu anotações, reflexões, registros de aulas, planos, observações e experiências que vivi dentro e fora da sala de aula. Esse instrumento foi fundamental, porque permiti olhar para a prática de forma mais crítica, percebendo o que funcionou bem, o que poderia ser melhorado e quais estratégias realmente favoreceram o aprendizado dos alunos. O portfólio é uma forma de reconstruir a prática pedagógica a partir da reflexão, ao compreenderem a reflexão sobre a ação como elemento central da formação docente. Podendo sentir isso na prática, pois a cada novo registro o aluno se vê mais preparado, mais confiante e mais consciente do meu papel como futuro educador, processo diretamente relacionado à construção da identidade profissional docente (Ferreira, 2021).

O Projeto de Ação Pedagógica (PAP) foi o momento de colocar em prática o que aprendi durante o curso e nas formações da residência. Antes de planejar as aulas, realizei um diagnóstico da escola, observando sua estrutura, os espaços e os recursos disponíveis, etapa considerada fundamental para o planejamento pedagógico coerente com a realidade escolar. A escola possuía uma condição razoável, contava com algumas vidrarias, o que me fez pensar em formas alternativas de trabalhar os conteúdos. Assim, planejei atividades voltadas para o ensino prático, com o objetivo de aproximar os alunos da realidade do laboratório e mostrar que é possível aprender Química mesmo com recursos simples.

Planejei aulas que envolveram momentos teóricos e práticos. Essa experiência foi significativa, pois possibilitou maior envolvimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, reforçando a importância da articulação entre teoria e prática no estágio supervisionado (Scalabrin, 2013). Ao mesmo tempo, o contato com a dinâmica real da sala de aula marcada em alguns momentos de indisciplina, conversas paralelas e dificuldades de concentração que exigiram constantes adaptações didáticas. Essas vivências evidenciaram que

o ensino de Química não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve a gestão do espaço escolar e das relações, reafirmando o papel do professor como mediador do conhecimento e do aluno como sujeito ativo da aprendizagem (Freie, 2014).

Ao longo das 414 horas de vivência, pude observar, planejar, regenciar aulas e construir um olhar mais sensível e reflexivo sobre o processo de ensinar e aprender, conforme apontam estudos que destacam o papel do PRP na formação docente baseada na pesquisa e na reflexão.

Ao longo dessa trajetória, percebi que o estágio supervisionado e o Programa Residência Pedagógica foram muito mais do que um requisito acadêmico: foram um verdadeiro laboratório de aprendizagem e transformação pessoal. Pude compreender de forma concreta o que significa ser professora, uma profissional que aprende todos os dias, que erra, reflete, replaneja e segue em busca de novas formas de ensinar, em consonância com a concepção de professor reflexivo (Schön, 1992; Pimenta, 2009).

Aprendi que ensinar envolve responsabilidade, compromisso e preparo profissional. Compreendi que a prática docente precisa estar constantemente acompanhada de reflexão crítica e que a teoria ganha sentido quando é experienciada no contexto escolar concreto (Freie, 2014). O estágio supervisionado evidenciou que a docência é um processo contínuo de construção, marcado por aprendizagens, ajustes e desenvolvimento. Cada aula e cada interação com os alunos contribuíram para o amadurecimento da minha prática.

### **Considerações Finais**

A experiência com projetos experimentais, metodologias ativas, uso de materiais de baixo custo e estratégias de contextualização demonstrou que o ensino de Química pode ser acessível, dinâmico e significativo. Essas práticas possibilitaram compreender que aprender e ensinar Química não se resume à memorização de fórmulas ou à resolução de exercícios abstratos, mas envolve despertar o interesse dos alunos, relacionando o conteúdo científico com o cotidiano e com situações reais. Ao adotar abordagens mais participativas e concretas, o processo de ensino-aprendizagem fica mais atrativo e próximo da realidade dos estudantes, favorecendo a construção do conhecimento de forma crítica e autônoma.

O estágio supervisionado consolida um espaço singular de formação, onde teoria e prática se articulam de maneira efetiva. É nesse ambiente que o futuro professor tem a oportunidade de experimentar, observar, refletir e desenvolver as habilidades necessárias à docência. A vivência escolar permite compreender a complexidade do ato de ensinar, estimulando a tomada de decisões, o planejamento de aulas e a adaptação de estratégias de

ensino conforme as características de cada turma. Assim, o estágio deixa de ser apenas um momento de observação e se transforma em um campo de aprendizagem e construção da identidade profissional.

Ao vivenciar essa realidade, percebi que o papel do professor vai muito além de transmitir informações. Ele é um mediador, um orientador e um facilitador do processo de aprendizagem. O estágio me mostrou que é possível criar um ambiente de ensino em que os alunos participam ativamente, questionam, investigam e constroem o conhecimento de forma colaborativa. Essas vivências reforçaram a importância de uma prática pedagógica baseada no diálogo, na escuta e no respeito às diferenças, aspectos fundamentais para uma educação científica inclusiva e transformadora.

Essa trajetória formativa também contribuiu para o meu autoconhecimento. Cada experiência, desafio e reflexão vivida durante o estágio me ajudou a compreender melhor o tipo de profissional que desejo ser. Aprendi que ser professora não é apenas dominar conteúdos, mas desenvolver sensibilidade para compreender os alunos, paciência para lidar com as dificuldades do processo educativo e criatividade para buscar caminhos que despertem o interesse e o prazer em aprender.

Assim, o estágio representou um marco na minha formação, pois me possibilitou ver, na prática, o impacto que um ensino contextualizado e inovador pode ter na vida dos alunos. Foi nesse espaço de aprendizado e reflexão que comecei a construir minha identidade docente, entendendo que o professor é também um eterno aprendiz, alguém que se forma e se transforma continuamente por meio da experiência, da observação e do diálogo com a realidade escolar.

Portanto, essa vivência reforçou em mim a certeza de que o ensino de Química pode e deve ser prazeroso, criativo e socialmente relevante. Mais do que aplicar metodologias, é assumir um compromisso com a formação humana e científica dos estudantes, tornando a educação um instrumento de transformação social. O estágio me fez perceber que a docência é um processo vivo, em constante construção, e que cada aula é uma oportunidade de aprender, ensinar e crescer tanto profissional quanto pessoalmente.

## **9. Referências**

BELISÁRIO, Celso Martins; RAMO, Tiago Clarimundo. Contribuições das práticas de um subprojeto de Química do Programa Residência Pedagógica para a formação docente. 2021.

BRASILEIRO, Tânia Suely Azevedo. Autobiografia e formação docente: a busca de uma identidade profissional. *AMazônica*, v. 4, n. 1, p. 113–134, 2010.

COSTA, Mara Lúcia Rodrigues; BEJA, A. C. dos S.; REZENDE, Flávia. Construção da identidade docente em licenciatura em Química de um instituto federal de educação profissional. *Química Nova na Escola*, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 305–313, 2014.

DO NASCIMENTO, Patrícia; USTRA, Sandro Rogério Vargas. Dificuldades pedagógicas no estágio supervisionado e a necessidade da formação para o olhar investigativo. *Itinerarius Reflectionis*, v. 15, n. 1, p. 1–20, 2019.

FERREIRA, Lúcia Gracia; FERRAZ, Roselane Duarte. Por trás das lentes: o estágio como campo de formação e construção da identidade profissional docente. *Revista Hipótese*, p. e021017, 2021.

FLORES, P.; ESCOLA, Joaquim José. O futuro hoje: ser professor no século XXI. In: CONGRESSO INTERNACIONAL EM ESTUDOS DA CRIANÇA – INFÂNCIAS POSSÍVEIS, MUNDOS REAIS, 2008. Anais [...]. 2008. p. 1–16.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

GUERRA, Miriam Darlete Seade. Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: dos limites às possibilidades. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23., 2000. Anais [...]. 2000.

MARTINS, Nayra Suelen de Oliveira. *A identidade profissional do professor formador de professores para a educação inclusiva: formação docente e práticas pedagógicas*. 2015. Trabalho acadêmico (nível não informado).

MARTINS, Everton Bandeira; SOSA, Derocina Alves Campos. Estágio supervisionado em ensino de História: uma análise a partir das experiências em sala de aula conjugando teorias e prática. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 9.; ENCONTRO SUL-BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 3., 2009. Anais [...]. 2009.

NUNES, Patrícia Gouvêa; SANTOS, Lia Raquel de Souza. O estágio nas licenciaturas do Instituto Federal: narrativas de experiências formativas desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica. In: PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia Gouvêa (org.). *Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso-brasileiros*. [S.l.: s.n.], [s.d.].

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SOUZA, Hellyny Silva Godoy de. Itinerário formativo do Projeto Residência Pedagógica – IF Goiano: possibilidades para a formação baseada na pesquisa. In: PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SOUZA, Hellyny Silva Godoy de;

OLIVEIRA, Adrielly Aparecida de (org.). *Inserção à docência no Residência Pedagógica no IF Goiano: narrativas no contexto da pandemia da COVID-19*. Goiânia: Editora IF Goiano, 2023. p. 16–36. ISBN 978-65-87469-45-4.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SOUZA, Hellyny Silva Godoy de; ERTHAL, Virgílio José Távira. O estágio e o Programa Residência Pedagógica nas licenciaturas do Instituto Federal Goiano: elementos para a formação na e para pesquisa. In: PANIAGO, Rosenilde Nogueira;

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia Gouvêa (org.). *Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso-brasileiros*. [S.l.: s.n.], [s.d.].

PIMENTA, Selma Garrido. *Formação de professores: identidade e saberes da docência*. São Paulo: Cortez, 2009.

ROSA, Claudia do Carmo. O olhar dos estagiários na relação universidade e escola. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, v. 6, n. 11, p. 381–404, 2016.

SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia Gouvêa (org.). *Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso-brasileiros*. [S.l.: s.n.], [s.d.].

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. *Revista UNAR*, v. 7, n. 1, p. 1–12, 2013.

SCHÖN, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 77–91.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2012.